

**50ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais  
Aparados da Serra e Serra Geral**

**DADOS GERAIS**

Local: Sede do Parque Nacional Aparados da Serra

Data: 20 de março de 2017

Horário: 14 horas

**PAUTA**

1. Matriz de oportunidades de negócios;
2. Cronograma de renovação do conselho e aprovação do edital;

**ATA**

1 Aos vinte dias do mês de março de dois mil e dezessete, às catorze horas, teve  
2 início a 50ª Assembleia Geral Ordinária dos Parques Nacionais Aparados da Serra  
3 e Serra Geral. Após estender as boas-vindas aos presentes, a presidente do  
4 conselho, Clarice Nascimento Lantelme Silva, declarou aberta a assembleia e se  
5 apresentou, pois havia chegado recentemente à região. Falou da sua trajetória  
6 profissional, da experiência na chefia de unidades de conservação e da importância  
7 dos conselhos gestores para a gestão das unidades de conservação. Em seguida,  
8 franqueou a palavra ao presidente da AETURCS, Paulo Eduardo Macedo Ferretti,  
9 para a apresentação da matriz de oportunidades de negócios desenvolvida por um  
10 grupo de trabalho ligado a uma das câmaras técnicas do conselho. Em sua fala,  
11 Paulo fez um breve histórico da situação, afirmando que a ideia da matriz partiu de  
12 uma necessidade, visto que os parques nacionais corriam o risco de serem  
13 fechados por causa do encerramento dos contratos da equipe de apoio e a não  
14 renovação no mesmo período. Após o estabelecimento de consenso sobre a  
15 melhor forma de validar o documento, Paulo começou a fazer a leitura dos  
16 principais pontos da matriz, afirmando que todos aqueles que tivessem algum  
17 questionamento poderiam interrompê-lo para fazer as suas colocações. Durante a  
18 apresentação, surgiram questões como detalhamentos das atividades propostas,  
19 representatividade, situações particulares de algumas comunidades locais,  
20 inserção dos empreendedores locais nas oportunidades de negócios, entre outros.  
21 Com a palavra, o representante da comunidade quilombola destacou a importância  
22 das oportunidades de negócios, mas destacou a necessidade de recuperação de  
23 áreas degradadas pelo longo histórico de impactos adversos à conservação da  
24 biodiversidade. Na sequência, o representante da Federação Gaúcha de

**50ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais  
Aparados da Serra e Serra Geral**

25 Montanhismo, conselheiro Nelson Brügger, afirmou que em nenhum momento  
26 havia defendido que uma empresa de grande porte assumisse a concessão dos  
27 parques nacionais. Em suas considerações falou que alguns setores do conselho  
28 poderiam assumir alguns negócios e que a concessão por uma grande empresa  
29 tem funcionado bem em outros parques, sem impedir que os empreendedores  
30 locais mantenham e em muitos casos ampliem as suas atividades. Retomando a  
31 palavra, Paulo perguntou sobre as impressões a respeito do documento. Nesse  
32 momento, um conselheiro fez referência ao caráter do documento. Disse que  
33 embora estivesse muito bem escrito e defendesse os interesses dos  
34 empreendedores locais, consistia apenas num pedido, significando para as  
35 instâncias de Brasília um documento com sugestões. Assim, os debates se  
36 voltaram para as garantias de que as demandas formalizadas seriam atendidas  
37 pelo ICMBio. Com a palavra, Paulo destacou que as oportunidades de negócios  
38 elencadas pelas comunidades e empreendedores locais será encaminhada às  
39 instâncias competentes do ICMBio e eles poderão considerá-las ou rejeitá-las, mas  
40 como o processo é longo, podendo levar vários anos, os conselheiros terão  
41 diversas oportunidades de diálogos com as equipes responsáveis por esse  
42 processo. Nesse sentido, caberia às comunidades e empreendedores locais o  
43 monitoramento das ações para propiciar a defesa dos interesses da região. Com a  
44 palavra, o representante da Universidade do Rio dos Sinos (UNISINOS) perguntou  
45 se durante o processo não haveria necessidade de revisão do plano de manejo,  
46 visto que consiste no documento norteador das ações envolvendo os parques  
47 nacionais. Respondendo à pergunta, Paulo afirmou que será necessário revisar o  
48 plano de manejo para permitir o avanço do processo. Após a discussão do tema, a  
49 matriz de oportunidades de negócios foi aprovada como uma resolução do  
50 conselho. Passando para o próximo ponto de pauta, relativo ao cronograma de  
51 renovação do conselho e a aprovação do edital de renovação, Clarice fez a leitura  
52 da minuta do edital. Após as considerações dos conselheiros, foi feita uma  
53 alteração no texto e a minuta foi aprovada pelo conselho. Na sequência, foi  
54 colocada em votação a resolução sobre a matriz das oportunidades de negócios,  
55 na forma de diretrizes para o uso público, com recomendação sobre a necessidade  
56 de conhecimento livre e informado das comunidades e empreendedores locais. O

**50ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Consultivo dos Parques Nacionais  
Aparados da Serra e Serra Geral**

57 documento foi aprovado. Após as votações, a presidente do conselho declarou a  
58 assembleia encerrada.